



Em Comunhão!

DIOCESE DE LORENA - SUBSÍDIO N° 01 – FEVEREIRO/2019

Formação para quê?

A formação permanente deveria ser realidade de todo cristão. Primeiro porque ninguém está pronto: mesmo aquele cristão que vive sua fé há anos numa comunidade possui algo para aprender. O Documento de Aparecida afirma que a formação deve ser “integral, querigmática e permanente”. Por isso somos todos chamados a ser “discípulos-missionários”: ao mesmo tempo em que o Senhor nos envia, Ele mesmo nos forma “no mistério de sua pessoa, de seu exemplo e de sua doutrina”. O Documento de Aparecida ensina que “a missão é inseparável do discipulado” (DAp n.278). Se o cristão vive apenas a missão, mas se afasta do discipulado, torna-se cada vez mais vazio. O copo de água que oferecemos aos irmãos (missão) deve ser preenchido sempre na fonte abundante que é Jesus (discipulado).



Por isso, a Diocese de Lorena irá oferecer, ao longo do ano, este subsídio cuja finalidade é facilitar o processo de formação dos leigos, em comunhão com a Igreja e seu ensino.

Oração Inicial

D: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **T: Amém!**

D: Pelo batismo, somos todos morada da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Deus está perto de nós, e por isso não nos é estranho. Todo dia somos convidados a refazer aquela experiência do primeiro encontro com Jesus Cristo, enviado do Pai na força do Espírito Santo.

T: Senhor, que a cada nova manhã possamos senti-lo! O Senhor está no meio de nós!

Vinde Espírito Santo...

Pai-nosso...

Querigma: o primeiro anúncio do Evangelho

QUERIGMA / KERYGMA: uma palavra de origem grega que significa “mensagem, pregação, anúncio ou proclamação”.

Podemos dizer brevemente que o Querigma é o primeiro anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo para o mundo! É aquele encontro pessoal com o Senhor, Vivo e Ressuscitado, que muda toda a nossa vida!

O conteúdo global da mensagem do querigma é a pessoa viva de Jesus, as pessoas da Santíssima Trindade e seus atos de Salvação. Temos um Pai amoroso, criador e providente; Seu Filho Jesus, Salvador e Senhor; e o Espírito Santo, vivificador e Poder de Deus (Mt 28,19). O Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* nos ensina que “o querigma é trinitário. É o fogo do Espírito que se dá sob a forma de línguas e nos faz crer em Jesus Cristo, que, com a sua morte e ressurreição, nos revela e comunica a misericórdia infinita do Pai. Ao designar-se como ‘primeiro’ este anúncio, não significa que o mesmo se situa no início e que, em seguida, se esquece ou substitui por outros conteúdos que o superam; é o primeiro em sentido qualitativo, porque é o anúncio principal, aquele que sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar de uma forma ou de outra. É o anúncio que dá resposta ao anseio de infinito que existe em todo coração humano” (EG 164). O querigma é o eixo no qual os campos da missão, da evangelização, da catequese e da pregação giram em torno para fazer conhecido o Nome e o Rosto de Jesus de Nazaré.



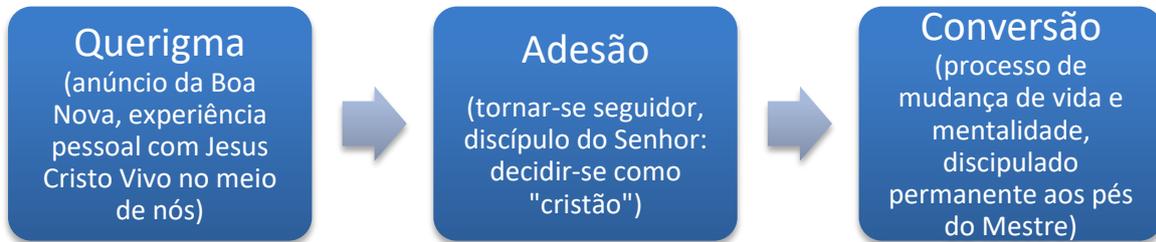
O objetivo geral da experiência querigmática é a transformação numa criatura nova cheia do Espírito Santo, ou seja, uma nova criatura através de um novo nascimento, que prepara para a conversão para o perdão dos pecados e para a experiência de salvação. O querigma é a adesão pessoal a Jesus e o encontro pessoal com Ele, através da experiência do encontro com o Senhor Ressuscitado. Pela simplicidade do querigma, Deus quer dar a salvação aos que se abrem a Ele.



DIOCESE DE LORENA - SUBSÍDIO N° 01 – FEVEREIRO/2019

Para compreender melhor...

“Jesus começou a pregar e a dizer: ‘Convertei-vos e crede no Evangelho, porque está próximo o Reino dos Céus’” (Mt 4,17)



Como acontece a experiência do Querigma?



O Querigma é o anúncio da Boa-Nova, do acontecimento de nossa salvação: Jesus Cristo. Tem sua origem no testemunho dos apóstolos, que ungidos pelo Espírito Santo, incansavelmente proclamaram a sua fé. Ainda hoje, sempre que anunciamos Jesus como Senhor e Salvador para as pessoas, essa pregação é querigmática: a partir dela, alguém pode aderir a Jesus. O grande perigo é que existam pessoas dentro de nossa comunidade de fé que nunca fizeram a experiência de encontrar Deus, que vive e atua abundantemente.

A experiência do querigma não necessariamente vem acompanhada de sinais extraordinários. Ela pode ser muito simples, mas sempre é marcante. É muito mais interior do que exterior. Tem o poder de tocar o coração e a mente humana, mudar a vida e dar-lhe um novo rumo, um rumo decisivo. Pode acontecer em diversos contextos nos quais a Boa Nova é anunciada implícita ou explicitamente: na liturgia, na catequese, escutando uma homilia ou pregação, ouvindo a Palavra de Deus proclamada...

Nesse sentido, Papa São Paulo VI, na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, nos deixou uma belíssima lição, a de que “*não haverá nunca evangelização verdadeira se o nome, a doutrina, a vida, as promessas, o reino, o mistério de Jesus de Nazaré, Filho de Deus, não forem anunciados. [...] Dar a conhecer Jesus Cristo e o seu Evangelho àqueles que não os conhecem é precisamente, a partir da manhã do Pentecostes, o programa fundamental que a Igreja assumiu como algo recebido do seu Fundador*” (EN 22 e 51). A comunidade cristã é a responsável pelo rosto que a Igreja vai apresentar a quem dela se aproxima. Quem busca Jesus precisa viver uma forte e atraente experiência com Ele e com a comunidade cristã. (Doc 107 n.75).

Para Partilharmos:

- 1) Seria interessante escutar alguns testemunhos de experiências querigmáticas. Alguém gostaria de partilhar como fez sua primeira experiência forte de encontro com Jesus? Quando? Isso mudou sua vida?
- 2) Há uma famosa frase atribuída ao teólogo alemão Karl Rahner que diz: “o cristão do futuro, ou será místico ou não será cristão”. Qual a importância do Querigma para o ser cristão?

Por dentro da Diocese de Lorena...

Rezemos pelos nossos padres e diáconos que fazem aniversário de Ordenação em fevereiro:

Ordenação sacerdotal: Pe. Lilson Rodrigues (dia 02); Pe. Daniel Capucho (dia 09) e Pe. Rivelino Nogueira (dia 28).

Oração Final

D: Assim como escreveu Santa Terezinha do Menino Jesus: “Compreendi que a igreja tinha um coração, e que este coração ardia de amor. Compreendi que só o amor fazia os membros da igreja agirem, que se o amor viesse a se apagar, os apóstolos não anunciariam mais o evangelho, os mártires se recusariam a derramar seu sangue...”.

T: “No coração da Igreja, serei o amor”!

D: Senhor, ajudai-nos a anunciar o vosso amor! **T:** Senhor, ajudai-nos a anunciar o vosso amor!

T: Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...